

Grupo de Estudo em Ruminantes e Forragicultura da Amazônia¹

Study Group in Ruminants and Forage Amazon

Marcus Vinicius Santa Brígida Cardoso², Melany Simões de Souza³, Agatha Guelreth Farias⁴, Cláudia Márcia Serra Ferreira⁵, Bianca Rafaela Costa Silva⁶, Luiz Fernando de Souza Rodrigues⁷, Cristian Faturi⁸, Aníbal Coutinho do Rêgo⁹

¹Grupo de estudo criado na Universidade Federal Rural da Amazônia;

²Graduando em Zootecnia – UFRA, Belém, Pará, Brasil; E-mail: marcuscardoso21@gmail.com;

³Graduanda em Zootecnia – Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém – Pará, Brasil;

⁴Graduando em Zootecnia – Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém – Pará, Brasil;

⁵Graduando em Zootecnia – Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém – Pará, Brasil;

⁶Professor do Instituto da Saúde e Produção Animal – ISPA/UFRA, Belém – Pará, Brasil;

⁷Professor do Instituto da Saúde e Produção Animal – ISPA/UFRA, Belém – Pará, Brasil;

⁸Professor do Instituto da Saúde e Produção Animal – ISPA/UFRA, Belém – Pará, Brasil;

⁹Professor do Instituto da Saúde e Produção Animal – ISPA/UFRA, Belém – Pará, Brasil.

Resumo: A relação ensino-pesquisa-extensão são contextos básicos que fazem parte da academia universitária brasileira e essa relação busca melhorar todo o processo de formação de profissionais durante o curso. Atividades de campo, onde se busca levar a teoria aprendida em sala de aula, são fundamentais para que ocorra essa melhor formação. O Grupo de Estudo em Ruminantes e Forragicultura da Amazônia (GERFAM) é um grupo de pesquisa criado em prol dessa formação. Formado por docentes e discentes, o grupo de estudo realiza atividades que proporcionam ao estudante o aperfeiçoamento e a aplicação das teorias para a comunidade. Anualmente são produzidos trabalhos científicos e promovidos eventos, onde os discentes atuam como os próprios protagonistas dessas ações. Trabalhos científicos, Cursos de Férias, Ciclos de Palestras, Dias de Campo, Oficinas, entre outras, são exemplos de atividades que buscam esse aperfeiçoamento profissional. Contudo, essas atividades ainda apresentam deficiências, pois não conseguem abranger todas as áreas dentro da instituição. Mais de 80% da comunidade acadêmica participante das atividades do GERFAM são oriundas do curso de Zootecnia da UFRA, outros participantes são estudantes do curso de Agronomia e Medicina Veterinária.

Palavras-chave: aperfeiçoamento, cursos, ensino, palestras, universidade

Abstract: The teaching-research-extension are basic settings that are part of the Brazilian university gym and this relationship seeks to improve the whole process of training professionals during the course. Field activities, which seeks to bring the theory learned in the classroom are key to occur this better training. The Study Group in Ruminants and Forage Amazon (GERFAM) is a research group created in favor of such training. Formed by teachers and students, the study group performed activities that provide the student improvement and application of theories to the community. Annually are produced scientific papers and promoted events, where students act as the protagonists of these actions. Scientific papers, Holiday courses, lectures cycles, Field Days, Workshops, among others, are examples of activities that seek this professional development. However, these activities still have shortcomings because it can not cover all areas within the institution. More than 80% of the participating academic community of GERFAM activities come from the Animal Science course of UFRA, other participants are undergraduate students of Agronomy and Veterinary Medicine.

Keywords: improvement, courses, teaching, lectures, university

Introdução

Em um contexto geral, as universidades brasileiras são formadas pelo tripé ensino-pesquisa-extensão constituindo o seu eixo principal e fundamental na criação e transmissão do conhecimento (Ribeiro et al., 2013). Para que haja uma melhor formação dos profissionais, o ensino, a pesquisa e a extensão precisam estar articulados de modo que seja garantida essa melhor formação proporcionada pelas instituições. Segundo Freire et al. (2011), a graduação visa formar profissionais numa perspectiva de socialização geracional, tendo

os docentes como os principais articuladores no processo de aprendizagem de seus alunos. Contudo, a presença de docentes que atendam o perfil das universidades não é suficiente para garantir tal processo de formação, mas também de discentes que consigam atender às expectativas desse processo, visto que os mesmos começam a atuar como os próprios atores da difusão do conhecimento à medida que são auxiliados pelos docentes em atividades que envolvam e intensificam a relação ensino-pesquisa-extensão (Cunha, 2014). Tendo isso em vista, a criação do GERFAM na Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA – Campus Belém), teve por objetivo contribuir na formação de profissionais de ensino superior da presente instituição de ensino, criando um ambiente para reflexão de teorias existentes na área ou de teorias provenientes das pesquisas e atividades desenvolvidas na instituição. Além disso, contribuir para o desenvolvimento sustentável da Amazônia nas áreas de nutrição de ruminantes e forragicultura sempre trabalhando de forma integrada com as duas áreas, através do acompanhamento na formação dos acadêmicos, desenvolvendo e compartilhando conhecimento técnico e científico, oferecendo serviços à comunidade por meio de práticas de ensino, pesquisa e extensão.

Material e Métodos

Para compor o corpo estudantil do GERFAM, é realizada uma seleção anual, geralmente no primeiro semestre de cada ano letivo. A seleção é composta de etapas onde há a avaliação acadêmica do candidato e de uma entrevista com o coordenador do grupo de estudo. O processo de seleção abrange estudantes dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia, a partir do 3º semestre letivo, desde que esteja regularmente matriculado. Além disso, critérios como reprovações, índice de rendimento acadêmico, disponibilidade de horário para realizar as atividades do grupo, são levados em consideração no processo seletivo.

Anualmente são realizados eventos de caráter acadêmico como Curso de Férias, Ciclo de Palestra, Dia de Campo da Ovinocaprinocultura e Oficinas. Os Cursos de Férias são ministrados no período de recesso dos alunos, mais precisamente na terceira semana do mês de julho, enquanto que os Ciclos de Palestras ocorrem no mês de outubro. Os Dias de Campo, por sua vez, ocorrem periodicamente, aos fins de semana, de acordo com a demanda. Os cursos de férias são ministrados por professores da própria instituição e por mestrados ou alunos concluintes da graduação. Os ciclos de palestras são eventos compostos por 4 (quatro) apresentações voltadas à discussão de um tema geral proposto, onde os palestrantes são profissionais da área, podendo ser de dentro ou de fora da universidade. O Dia de Campo mais recente promovido pelo grupo ocorreu na Fazenda Escola de Igarapé-Açu (FEIGA) pertencente à UFRA e contou com a parceria do Centro de Pesquisa em Ovinos e Caprinos do Pará (CPCOP), que também é vinculado à UFRA.

Todos os eventos foram organizados pelos estudantes de graduação, componentes do GERFAM, treinandos e bolsistas do grupo, que ficaram responsáveis por todo o processo de divulgação dos cursos, inscrições, ajuda na preparação das atividades teóricas e práticas, além de auxílio aos palestrantes dos cursos, fichas de frequência, documentação de pedidos de certificados à Pró-reitoria de Extensão – PROEX, elaboração e entrega de certificados dentre outras atividades.

Resultados e Discussão

Criado em 14 de dezembro de 2012, o GERFAM é um grupo de estudo que abrange atividades nas áreas relacionadas à Forragicultura e Nutrição de Ruminantes. O primeiro processo de seleção ocorreu ainda em 2012, onde foram selecionados 12 discentes distribuídos nos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia, de diferentes semestres. Em Março de 2013 foi realizado o segundo processo seletivo. Esta seleção, por sua vez, disponibilizou apenas 5 vagas para alunos da graduação (Tabela 1). Essa diferença comparada ao ano anterior deu-se por ainda haver um grande número de integrantes no grupo de estudo.

Tabela 1 – Cursos e semestres dos alunos selecionados para o GERFAM em 2012 e 2014.

Curso	2012		Curso	2014	
	Semestre	Total de alunos		Semestre	Total de alunos
Zootecnia	3º, 5º, 7º	10	Zootecnia	5º, 7º	4
Medicina			Medicina		
Veterinária	3º	1	Veterinária	5º	1
Agronomia	9º	1			

Nos anos de 2013 e 2014 ocorrem experimentos referentes a Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) de integrantes do GERFAM, além de experimentos de mestrado e de iniciação científica. Em 2013, o

GERFAM participou de 2 experimentos de mestrado e 1 experimento de extensão, enquanto que em 2014, o grupo conduziu 3 experimentos de TCC, 2 de mestrado, além de trabalhos de extensão e de iniciação científica. Tais trabalhos envolviam as áreas tanto de Forragicultura quanto de Nutrição de Ruminantes, tais como: avaliação da produção de forragem de capim-tanzânia cortado em diferentes alturas; consumo e digestibilidade de puerária em diferentes alturas de corte; assistência a pequenos produtores; entre outros.

Também em 2013 e 2014 foram executados os projetos referentes aos Ciclos de Palestras. Os ciclos de palestras fizeram referências a vários assuntos dentro dos temas propostos de cada ciclo, além de trazer à comunidade acadêmica palestrantes tanto de dentro, quanto de fora da universidade (Tabela 2). Ambos os eventos disponibilizaram um total de 100 vagas, sem restrição de curso ou de classe acadêmica. O I Ciclo de Palestra teve um total de 85 inscritos enquanto que o II Ciclo de Palestras obteve 93 inscritos, um acréscimo de 7% do total de vagas preenchidas comparado ao primeiro evento. Em ambos os eventos, 98% dos inscritos são graduandos, dentre eles, mais de 75% dos inscritos são alunos do curso de Zootecnia. Isso revela que o GERFAM ainda apresenta uma deficiência em abordar temas de interesse que envolva outros cursos de graduação da instituição.

Tabela 2 – Temas, palestrantes e seus respectivos vínculos referentes ao I e II Ciclo de Palestras.

Evento	Palestrante	Vínculo
I Ciclo de Palestras	Dr ^a Célia Maria Braga Calandrinni de Azevedo	Pesquisadora – EMBRAPA
	Msc. Maria Cristina Manno	Prof. UFRA – Belém
	Dsc. Leandro Frederico Ferraz Meyer	Prof. UFRA – Belém
	PhD Moacyr Bernadinho Dias Filho	Pesquisador – EMBRAPA
II Ciclo de Palestras	Msc. Carissa Michelle Goltara Bichara	Prof. UFRA – Belém
	Dsc. Fabrício Koury Rebello	Prof. UFRA – Belém
	Dsc. André Guimarães Maciel e Silva	Prof. UFPA – Castanhal
	Dsc. Felipe Nogueira Domingues	Prof. UFPA – Castanhal

O GERFAM realizou dois cursos de férias: Curso de Férias em Bromatologia (2013) e Produção de volumosos na Região Amazônica, com o tema “Implantação de capineira de capim-elefante e cana-de-açúcar” (2014). Os cursos contaram com a presença de discentes não apenas da Zootecnia, mas também discentes do curso de Agronomia, Medicina Veterinária e pós-graduandos. Contudo, assim como nos Ciclos de Palestras, devem ser elaborados cursos com novas temáticas que possam englobar mais alunos de outros cursos de graduação da instituição. O II Dia de Campo da Ovinocaprinocultura ocorreu na FEIGA em agosto de 2014 e contou com a participação de docentes da própria instituição, mestrandos e concluintes do curso de Zootecnia como palestrantes. Com um total de 100 vagas ofertadas e 100 vagas preenchidas, o evento contou com a presença de alunos de graduação da UFRA de Belém e de Capanema, bem como estudantes do Instituto Federal do Pará – Campus Castanhal, representando 95% do total das vagas preenchidas e, apenas 5% das vagas preenchidas era composto por produtores da região de Igarapé-Açu.

Conclusões

O GERFAM pode ser considerado um grupo em formação comparado a outros grupos ou núcleos de estudo, porém, as mais diversas atividades realizadas dentro do grupo envolvendo os discentes, mostram que a relação ensino-pesquisa-extensão está cada vez mais se aprimorando no grupo, garantindo um melhor aperfeiçoamento dos seus integrantes.

Literatura citada

- CUNHA, M.I. A qualidade e ensino de graduação e o complexo exercício de propor indicadores: é possível obter avanços?. **Revista da Avaliação da Educação Superior**. v. 19, n. 2, p. 453-462, 2014.
- FREIRE, I.M.; ALVEZ, E.C.; PINHO NETO, J.A.S.; SOUSA, M.F. Ações de pesquisa e extensão no projeto laboratório de tecnologias intelectuais. **Revista TransInformação**. v. 23, n. 2, p. 127-138, 2011.
- RIBEIRO, C.D.M.; MAKSUD, I.; KOIFMAN, L.; ALVEZ, M.G.M.; GOUVEA, M.V. O trabalho de campo como dispositivo de ensino, pesquisa e extensão na graduação de Medicina e Odontologia. **Revista Interface – Comunicação, Saúde e Educação**. v. 17, n. 47, p. 947-957, 2013.